

ADOLESCÊNCIA E OS ADOECIMENTOS PSÍQUICOS CAUSADOS PELO USO DAS REDES SOCIAISRENATA DO PRADO MARINS¹;ERIKA FARAGO²;LUCIANA VIEITAS VALENTE ROVERE³.¹ Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais –
RENATA DO PRADO MARINS¹;² Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais –
ERIKA FARAGO²;³ Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais –
LUCIANA VIEITAS VALENTE ROVERE³;

RESUMO: Este artigo tem por objetivo aprofundar e desenvolver a temática dos adoecimentos psíquicos desencadeados pelo uso de redes sociais em adolescentes. Objetivo: Avaliar os transtornos emocionais que mais se desenvolvem em adolescentes, associados ao uso excessivo das redes sociais. Materiais e Métodos: Essa pesquisa será desenvolvida através de estudos, com base em revisão bibliográfica. Tem o intuito de obter informações científicas, através de uma síntese de ideias. A pesquisa é voltada para coletar informações sobre a interferência do uso abusivo das redes sociais e o adoecimento psíquico em adolescentes. Resultado: O presente estudo permitiu observar e apontar reflexões sobre os adoecimentos psíquicos enfrentados na atualidade. Diante dessa prática é fundamental aplicar e analisar os conteúdos relacionados às redes sociais, com os conflitos encontrados diante dos transtornos emocionais na fase da adolescência. Conclusão: O uso excessivo das redes sociais acaba afetando diretamente adolescentes, favorecendo o desencadeamento de doenças emocionais

PALAVRAS-CHAVE: Redes sociais, adolescentes, transtornos emocionais.

ABSTRACT: Introduction: This article aims to deepen and develop the theme of psychological illnesses triggered by the use of social networks in adolescents. Objective: To evaluate the emotional disorders that most develop in adolescents, associated with excessive use of social networks. Materials and Methods: This research will be developed through studies, based on a bibliographic review. Its aim is to obtain scientific information through a synthesis of ideas. The research is aimed at collecting information about the interference of abusive use of social networks and psychological illness in adolescents. Result: The present study allowed us to observe and point out reflections on the psychological illnesses faced today. Given this practice, it is essential to apply and analyze content related to social networks, with the conflicts encountered in the face of emotional disorders in adolescence. Conclusion: Excessive use of social networks ends up directly affecting adolescents, favoring the triggering of emotional

illnesses.

KEY WORDS: Social networks, teenagers, emotional disorders

INTRODUÇÃO

Este artigo tem por objetivo aprofundar e desenvolver as mudanças provocadas pelo uso excessivo de redes sociais nos adolescentes, onde buscam refúgio optando pelo isolamento social como maneira de sentir-se mais seguro diante de situações do mundo externo, com isso transformações e angústias alcançando um crescimento expressivo diante do amplo acesso de informações no cotidiano. Nesse sentido essas interações auxiliam no desenvolvimento de sintomas e prejuízos emocionais, os quais interferem e afetam em suas relações sociais e pessoais.

Atualmente os adolescentes têm demonstrado alterações de comportamento, alterações no desenvolvimento e na identidade. O meio no qual ele está inserido é determinante para que possa entender e buscar amenizar conflitos internos característicos da passagem da infância para a adolescência.

Assim destaca ABERASTURY, (1981) que a adolescência normal é a maneira como o adolescente irá lidar com as modificações do corpo, porém o pensamento continua obtendo algumas atitudes de criança, onde também irá passar por um processo de mudança em sua mente, evolução na maneira de pensar e aceitar sua nova personalidade, independência, obrigações, responsabilidades e amadurecimento.

MATERIAL E MÉTODOS

Essa pesquisa será desenvolvida através de estudos, com base em revisão bibliográfica. Tem o intuito de obter informações científicas, através de uma síntese de ideias. Para a pesquisa foram utilizadas as seguintes fontes de pesquisa: Brasil Scientific Electronic Library Online (SciELO), BMC Psychiatry, LILACS e o Portal de Periódicos da CAPES. A pesquisa é voltada para coletar informações sobre a interferência do uso abusivo das redes sociais e o adoecimento psíquico em adolescentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A adolescência e as redes sociais.

Com o avanço tecnológico o aumento de problemas familiares vem estimulando e modificando as interações sociais, como uma ferramenta influenciadora onde desenvolvem uma certa dependência. Nesse sentido as redes sociais proporcionam alguns prejuízos diante de seus relacionamentos sociais e da comunicação. Nesse sentido podemos exemplificar um estímulo pelo qual o adolescente afasta-se cada vez mais do seu espaço manifesta dificuldades principalmente na construção do contato físico e real.

Compreende-se que os impactos ocasionados pelo avanço tecnológico acabam afetando

adolescentes, que por consequência desses aspectos buscam refúgios atrás da tela de um aparelho, fantasiando uma nova realidade com isso o adolescente está sujeito a enfrentar vários tipos de prejuízos psíquicos,

Nesse cenário é notável que adolescentes optem por ter acesso à comunicação em um cenário virtual, onde fantasiam seu mundo real.

Para Fortim (2013) os adoecimentos psíquicos ocorrem a partir de uma dependência exagerada pelo uso da internet, onde os adolescentes desenvolvem um processo de fantasias relacionadas ao seu cotidiano, estendendo-se constantemente e provocando um descontrole emocional, as preocupações excessivas, do meio social, entre outros problemas referentes a alteração de comportamentos.

Diante dos impactos em relação ao comportamento desencadeado pelo uso inadequado ao acesso das redes sociais, pesquisas foram feitas para estudar a relação entre a personalidade do adolescente em relação às redes sociais de forma que surgem demandas de enfrentamentos de um processo que acarreta sofrimento psicológico.

Com isso, os sofrimentos psicológicos provocados pelo uso excessivo ao acesso à internet, faz com que a interação social comece a enfrentar uma grande barreira, pois as pessoas procuram viver mais tempo na solidão, do que enfrentar as situações do cotidiano. Essas expectativas que não se encaixam em seu mundo virtual, em diversos casos torna mais fácil esconder situações, do que buscar ajuda para solucionar seus problemas.

Com o aumento do acesso às redes sociais o convívio familiar vem enfrentando dificuldades, pois possuem casos onde o adolescente tenta transferir uma imagem que não condiz com sua realidade, isso fará com que ele enfrente situações frustrantes. Diante desses casos, ele irá procurar maneiras de fugir dos problemas enfrentados, buscando por outros tipos de métodos que estimulem a satisfação.

Em uma definição apontada por Castells (1999), relaciona as mudanças de comportamentos como uma forma dos adolescentes optarem pelo acesso virtual, procurando facilitar sua comunicação através de sites e aplicativos, isso faz com que sintam-se melhor diante de situações enfrentadas em seus cotidianos.

Santaella (2008) destaca a questão onde as mídias sociais são grandes maneiras influenciadoras, fazendo com que ocorra um aumento de padrões estabelecidos pela sociedade, criando padrões fantasiosos.

Young, (2011) destaca a dependência virtual diante do acúmulo de informações, as com isso ocorre o aumento de dificuldades na realização de outros programas os quais não envolvem o uso do celular, o vício acaba tornando-se um ato compulsivo, um refúgio para o mundo fantasioso. A nova era digital é um acúmulo obsessivo de informações, nas quais são prejudiciais, onde situações do mundo real são deixadas de lado.

Carr (2011) aponta os prejuízos relacionados ao cérebro, transtornos emocionais os quais provocam riscos à saúde mental. Diante desses prejuízos psíquicos os vícios virtuais e excessivos são citados como fatores do aumento dos conflitos sociais, tendo como consequência

a aquisição de atrasos no seu desenvolvimento cognitivo.

Compreende-se então que os retornos oferecidos pela internet, podem agir de forma negativa, contribuindo como um método de estímulo e dependência para o cérebro.

Especificamente a dependência tecnológica ocorre a partir do momento em que o adolescente perde o controle do tempo tendo acesso à internet, quando passa horas conectado, com isso acabam apresentando questões de interferências relacionadas ao convívio social, diminuindo seu rendimento em relação às suas tarefas diárias.

Os conteúdos adquiridos influenciam em suas condições mentais, ocasionando consequências negativas nos comportamentos cognitivos, fazendo com que adolescentes busquem formas de satisfazer seus desejos, prazeres e faltas através das mídias sociais. O uso da internet acaba sendo prejudicial à saúde em relação à atenção, dificuldades com o sono, e o aumento da ansiedade e depressão. É sobre esses transtornos que este artigo tratará a partir de agora. Atualmente os transtornos vêm tomando uma grande proporção. Os prejuízos emocionais estão se expandindo e interferindo nas capacidades de desempenho relacionadas ao comportamento, sentimento e emoções, onde cada pessoa irá responder de forma diferente diante de relações interpessoais.

Frente a essas considerações as doenças estão envolvidas com os sentimentos e emoções, com esse aumento da tecnologia, as pessoas optam pelo isolamento social, e a falta de interação física, provocam uma interferência e modificação de comportamento do adolescente diante da sociedade. Com isso irá depositar seus interesses em assuntos que lhe sejam favoráveis. Nos estudos de Papalia & Feldman, (2013) é na adolescência que ocorre a grande preocupação com os riscos, tendo como consequência as mudanças e principalmente desencadeiam alguns tipos de transtornos psicológicos e alteração no comportamento, destacam-se como algo preocupante, pois os adolescentes começam a influenciar-se diante do outro.

Portanto, diante dessas interferências virtuais os transtornos emocionais começam a ser apresentados, onde é válido destacar a depressão e ansiedade, essas doenças são predominantes de uma alteração ou mistura de emoções, sentimentos e medos. Diante desses sofrimentos psíquicos os adolescentes se remetem a deixar de lado, substituindo a interação física pelo acesso virtual. De acordo com Viscardi, Hor e Dajas (1994) a depressão é uma doença que afeta frequentemente grande parte dos adolescentes. No que se relaciona à depressão e ao acesso às redes sociais, é o desenvolvimento de um processo que apresenta diversas consequências, dificuldades e desamparo os quais são enfrentados diariamente por adolescentes.

CONCLUSÃO

A adolescência é uma fase marcada por experiências e vivências, sendo citada como uma etapa de iniciação e busca da pela construção de sua subjetividade.

Dessa forma é possível considerar que, o adolescente irá passar por vários processos de alterações comportamentais, visto que esses processos possuem interferências relacionadas ao meio no qual está inserido, provocando conflitos e angústias, nos quais aumentam as

possibilidades do adoecimento psíquico.

Com o processo das mudanças comportamentais, os adolescentes sentem necessidades em buscar maneiras de encontrar prazer. A internet é um meio de compartilhamento de conteúdos e informações, onde os adolescentes procuram maneiras de satisfazer seus desejos e fantasias, sendo influenciados a desenvolver papéis imaginários os quais não condizem com a realidade em que está inserido. Assim, o aumento do interesse virtual torna-se algo pelo qual o adolescente desenvolve uma dependência mediante ao acesso de redes sociais.

Atualmente o acesso à internet destaca-se como uma maneira de entretenimento e comunicação. Partindo deste pressuposto, as redes sociais têm oferecido grandes riscos através de sua influência. Os transtornos emocionais acabam se desenvolvendo cada vez mais, de maneira que se tornam prejudiciais à saúde.

Constatou-se que adolescentes buscam maneiras de refugiar de situações desconfortáveis através de aparelhos eletrônicos. Assim, a comunicação virtual implica em uma situação prazerosa, evidenciando possibilidades nas quais os adolescentes optam pelo isolamento social, evitando muitas vezes o contato físico

REFERÊNCIAS

- ABERASTURY DE PICHÓN RIVIÈRE, Arminda; KNOBEL, Maurício. **Adolescência normal**. 1992.
- CARR, N (2011). **A geração superficial**. Rio de Janeiro: Agir, 2011.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede - A era da informação: economia, sociedade e cultura.
- FORTIM, I.; ARAUJO, C. A.de. **Aspectos psicológicos do uso patológico de internet**. Boletim Academia Paulista de Psicologia, São Paulo,v. 33, n. 85, p. 292-311, dez. 2013.
- PAPALIA, D. E., & Feldman R.D., (2013). **Desenvolvimento físico e cognitivo na adolescência e desenvolvimento psicossocial na adolescência, (12º ed)**, Desenvolvimento Humano, Caps. 11 e 12, pp. 384 a 448, Porto Alegre, Editora AMGH (Obra original publicada em 2012, com o título Experience Human Development, ed. The McGraw-Hill Companies, Nova York).
- SANTAELLA, L. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura**. Coord. de Valdir José de Castro. 3ª. ed. São Paulo: Paulus, 2008.
- VISCARDI, N., HOR, F. & DAJAS F. (1994). Alta taxa de suicídio.
- YOUNG, K. S.; ABREU, C. N. **Dependência de internet: manual e guia de avaliação e tratamento**. Porto Alegre: Artmed, 2011.